Câmara Municipal de Piedade
Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-000
Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br
E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2023

Presidente: Wandi Augusto Rodrigues

1ª Secretária: Nilza Maria dos Santos Godinho

Aos dez dias do mês de julho de 2023, às 19h, no Plenário da Câmara Municipal de Piedade, situada na Rua Eurico Cerqueira César, nº 160, com a presença dos senhores vereadores: **1)** Adilsom Castanho (União Brasil), **2)** Alex Pinheiro da Silva (PTB), **3)** Alexandre Pereira (MDB), **4)** Caio Cezar da Silva Martori (PSDB), **5)** Jeferson Donisete Cardoso (PP), **6)** Joacildo Xavier dos Santos (PSD), **7)** José Anésio Xavier Lemes (PP), **8)** Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva (PSD), **9)** Mauro Vieira Machado (PT), **10)** Nelson Prestes de Oliveira (PSDB), **11)** Nilza Maria dos Santos Godinho (PSDB), **12)** Valdinei Aparecido Mariano Franco (MDB) e **13)** Wandi Augusto Rodrigues (União Brasil), foi dado início à vigésima primeira sessão ordinária de 2023 com o seguinte **EXPEDIENTE**: Em votação a ata da vigésima sessão ordinária de 2023 — **Aprovada por unanimidade (12x0)**; Leitura das **Proposições**: **Emenda nº 1 ao projeto de lei nº 16/2023 do Poder Executivo (Comissão de Justiça e Redação)** — "Altera a ementa do projeto de lei nº 16/2023."; **Emenda nº 2 ao projeto de lei nº 16/2023 do Poder Executivo (vereador Wandi Augusto Rodrigues)** — "Altera o parágrafo único do art. 21 do projeto de lei nº 16/2023."; **Emenda nº 3 ao projeto de lei nº 16/2023 do Poder Executivo (vereador Wandi Augusto Rodrigues)** — "Transforma o parágrafo único em §1º, e acrescenta o §2º no art. 21 do projeto de lei nº 16/2023.". Em seguida, dando cumprimento ao previsto na alínea "i", inciso III, do artigo 17º do Regimento Interno, o senhor presidente apresentou o balancete relativo às verbas recebidas e às despesas realizadas no mês de junho de 2023. – **Os balancetes estão publicados no site da Câmara Municipal de Piedade, no Portal da Transparência, e encontram-se na secretaria da Casa, à disposição dos vereadores**. **Requerimento nº 80/2023** (vereador Wandi Augusto Rodrigues) — "Questiona se as vias públicas localizadas no Bairro do Poço estão aptas a receber denominação."; – O requerimento foi colocado em discussão – Como não houve vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em votação – **Aprovado por unanimidade (12x0)**; **Requerimento nº 81/2023** (vereador Valdinei

Aparecido Mariano Franco) — "Solicita informações sobre a pavimentação da Rua Delfino Ferreira de Campos."; – O requerimento foi colocado em discussão – Como não houve vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em votação – **Aprovado por unanimidade (12x0)**; **Requerimento nº 83/2023** (vereador Alex Pinheiro da Silva) — "Solicita informações sobre a reforma do campo de futebol e da quadra do Bom Pastor."; – O requerimento foi colocado em discussão – **Vereador Alex Pinheiro da Silva (1)** — "Senhor presidente, nobres vereadores, vereadoras, população presente e funcionários desta Casa, aqueles que nos acompanham pelas redes sociais, o meu boa noite a todos. Eu fiz esse requerimento que sempre é tema do nosso debate aqui na Câmara, já foi falado por vários vereadores aqui na Câmara, também pelo vereador 'Ney', que sempre está trabalhando junto com o pessoal nesse trabalho social, ali no bairro do Bom Pastor. O pessoal ali tem pedido para que a prefeitura dê um esclarecimento de quando as obras começarão. Já foram feitas algumas coisas ali, mas quando começarão as obras de finalização para que as pessoas possam usar esse espaço. O pessoal ali do Bom Pastor é um pessoal batalhador, o 'Ney' conhece e sabe disso, sempre faz os trabalhos sociais ali, ajudando os adolescentes, os jovens e também as crianças. É preciso olhar melhor para as pessoas que estão querendo fazer esse trabalho e abraçar as pessoas que estão ali. Eles estão pedindo apenas a reforma. E se caso, eu até coloquei aqui, se for fazer parceria, se eu não me engano, eles já se prontificaram, se a prefeitura desse o material, eles entravam com a mão de obra e faziam o que precisa ser feito. Falta diálogo com eles ali, acredito que se sentar e conversar, com certeza os projetos sociais vão avançar, não só ali, mas como em outros lugares também. Então, fiz esse requerimento perguntando à Prefeitura quando vai começar a reforma, tanto da quadra como do campo e, com certeza, é preciso o quanto antes porque o mais difícil eles estão fazendo, que é conversar com as crianças, conversar com os adolescentes, trazer para aquele espaço, ajudar a tirar o adolescente da rua, fazendo um trabalho social muito bonito ali, e acredito que esta Casa sempre apoiou e continuará apoiando porque esses trabalhos são muito importantes para o nosso município. Obrigado, presidente." – Continuou em discussão – Como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em votação – **Aprovado por unanimidade (12x0)**; **Indicação nº 65/2023** (vereador Jeferson

Donisete Cardoso) — "Indica reparos na cobertura do ponto de táxi da Praça da Matriz."; **Indicação nº 66/2023** (vereador Jeferson Donisete Cardoso) — "Indica a instalação de luminárias na Rua Heleodoro Pires de Camargo, no Bairro Paulas e Mendes."; **Indicação nº 67/2023** (vereador Jeferson Donisete Cardoso) — "Indica melhorias na Rua Laureano da Silveira Baldy."; **Indicação nº 68/2023** (vereador Jeferson Donisete Cardoso) — "Indica a troca de lâmpadas queimadas na Rua Antônio Vieira Amâncio, nº 31, no Bairro dos Goiabas."; **Indicação nº 69/2023** (vereador Alex Pinheiro da Silva) — "Indica a criação de bolsão para carretos no centro."; **Indicação nº 70/2023** (vereador Wandi Augusto Rodrigues) — "Indica que seja cascalhado a rua da caixa d'água no bairro do Jurupará."; **Indicação nº 71/2023** (vereador Wandi Augusto Rodrigues) — "Indica que seja cascalhado as estradas do bairro do Poço, região conhecida como do 'Bastião Guarda'.". Encerrada a leitura das matérias foi passada a palavra aos vereadores inscritos em **Tema Livre**. **Vereador Alex Pinheiro da Silva (1)** — "Peço dispensa dos cumprimentos presidente, já usei essa tribuna no dia de hoje, antes de começar a entrar nas pautas, quero agradecer a Deus por mais um ano de vida, agradecer a minha família, meus amigos, todos da população de Piedade que tem nos apoiado, que tem orado por nós, tem nos ajudado a administrar essa cidade junto com o governo, então agradeço a Deus, também quero agradecer e parabenizar o nosso vereador Caio da casa também faz mais um ano de vida nesse dia, também cumprimentar seu Moacir Ribeiro, um homem muito conhecido na cidade, aí meu avô que fez 82 anos também no dia de hoje, e tem história na cidade na área da agricultura, deu muito serviço para as pessoas em Piedade e louvo a Deus pela vida de cada um de vocês e você também que está na sua casa, às vezes fazendo aniversário também, a vida da sua família, quero parabenizar também a sua vida, que Deus continue abençoando vocês. Queria falar nessa noite, foi tema de algumas pautas aqui, mas no dia de hoje fui procurado pelos comerciantes da cidade, ali do calçadão, me chamaram para conversar comigo e me cobraram uma posição, também minha e da casa, como vereador que trabalhei 20 anos no comércio, eles têm um carinho especial por mim, sempre estou conversando com eles e me cobraram hoje, presidente, sobre a revitalização do calçadão, foi divulgado no dia 15 de fevereiro que ia começar as obras ali e tal e foi começado e até hoje não terminou aquela obra, comecei e tenho

reclamado muito daquela obra, comerciantes que alugam aquele espaço, sabia o calçadão não é barato, o aluguel não é barato, você está com ponto aberto no calçadão, não é barato não, é um lugar, mais ou menos nobre do nosso município e comércio, trabalhei muito tempo no comércio, eu sei que é onde passa muita gente, movimento é muito grande, eu lembro quando trabalhava ali na época que tinha Paraíso Calçados, naquele tempo vendia super bem porque, um movimento muito grande, mas hoje os comerciantes estão perdendo vendas, produtos sendo estragados por poeira, problema de saúde, pessoas com alergia por causa daquela poeira que tem de cimento, aquelas coisas, então venho aqui pedir em nome dos comerciantes do calçadão, todos aqueles que trabalham naquela região, pedir para que a prefeitura tome alguma providência ou como foi falado aqui, em sessões passadas, que é de responsabilidade do governo do estado então cobre o governo do estado também, eu estarei fazendo um requerimento nessa casa, não deu tempo, mas farei o requerimento, que acione o governo do estado, o responsável pela aquela obra e fale para nós porque está demorando tanto, é um dinheiro do MIT, com certeza já está na conta, ou não sei como que foi feito o procedimento, mas estarei fazendo isso, para poder passar uma posição certa para os comerciantes que estão ali, falei para eles que vou estar fazendo um requerimento, pedindo informação para passar algo concreto para vocês o que está acontecendo, não fica culpando o estado, quero saber quem está errado, quem tiver errado a gente vai para cima e vai cobrar, Tarcísio pode ser quem seja, acionei também um deputado, Rodrigo Moraes, falei para ele que estava mandando esse requerimento, vou fazer um requerimento mandar para o governo do estado, vou mandar uma cópia para ele, para ele também fazer um requerimento, estar cobrando na tribuna ali na Alesp, sobre esse posicionamento, o que está acontecendo? Não é possível que não consigam terminar aquela obra, eu não sou pedreiro, meu pai é pedreiro, trabalhei muito tempo com meu pai, como servente de pedreiro, até aqueles muros da Nova Olinda, quando tinha aquela época da lei, que quando a pessoa tinha um terreno tinha que fazer um muro e a calçada, porque, não sei o porquê, essa lei sumiu, acabou, que não acontece mas isso em nosso município, trabalhei com meu pai, nós fizemos muito muro, presidente, e quero dizer para você, se nós pegar aquele serviço em uma semana eu e meu pai, nós colocamos aquele piso, nós colocamos sim, entendeu, porque tem que ter meta, quando

você trabalha, você tem que ter uma meta, então estarei fazendo o requerimento, cobrando o governo do estado, prefeitura, para mandar o estado, quem for responsável para atender o pessoal e estar respondendo a eles, quem é o culpado da obra estar parada, vamos ser justos, também, não fazemos politicagem, nem preciso disso, para estar atendendo a população temos que falar a verdade, quem tiver mentindo que vai ter que pagar pelo pato, presidente, eu falei aqui na sessões passadas, aqui a respeito dos transporte escolar dos nossos alunos, os amarelinhos mais conhecidos e chegou novamente o motorista e falando para mim assim Alex, os carros aqui não estão indo para revisão, tem que fazer aquela revisão geral, as vistorias que falam, para estar recebendo repasse do governo do estado, do governo federal, vou também fazer um requerimento sobre isso, porque preocupante, ele estava preocupado, presidente, nobres vereadores, porque se não fizer isso, talvez a administração não receba repasse, não recebendo o repasse, pode faltar para estar pagando os salários dos servidores, é essa preocupação dele, então falei semana passada aqui, e até mandaram uma mensagem para mim, presidente, faz tempo que não responde a gente, mandaram mensagem assim, mas eu falei, estou apenas querendo saber para eu passar para a população a verdade, mas é isso, também fazendo um requerimento sobre isso, o porquê não fizeram ainda a vistoria, não fizeram ainda arrumar os carros, não fizeram ainda o que precisa ser feito para que esses ônibus não fiquem parado, o ônibus escolar é para andar, não é para ficar parado, então estarei fazendo esse requerimento, semana que vem vai estar na pauta, a gente pode discutir melhor. Queria também falar nessa noite aqui, nós temos que criar meios para que as pessoas possam ter oportunidades, eu lembro que eu trabalhei como ambulante na década de 90, presidente, trabalhei como ambulante aqui em Piedade e tive o privilégio de trabalhar em frente ao mercado municipal, tinha uma barraquinha ali onde podia estar trabalhando, tinha minha barraca com bijuteria, com lençol, toalha de mesa, guardanapo, entendeu e trabalhava ali todos os dias e tinha meta para vender, vendia bem graças a Deus, porque tinha objetivo para isso e eu tinha vontade naquela época de ter um ponto comercial dentro do mercado municipal, era meu sonho naquela época, tinha vontade, José Anésio, de ter um ponto ali no mercado municipal, mas não tive a oportunidade de ter um ponto e fui do ambulante, do feirante, fui trabalhar para o lojista, naquele tempo em 96, mais ou menos, não estava

muito bom nas vendas, começou a cair muito e preferi ir para o comércio local, para as vendas em lojas e tive oportunidade de seguir carreira como vendedor aqui em Piedade, com muito orgulho e hoje eu vejo, presidente, que ali no nosso Mercado Municipal, além de precisar daquelas reformas que estão precisando, que foi tema aqui também, vários boxes estão vazios, tem muitos boxes vazios e tem muitas pessoas precisando, querendo trabalhar no mercado municipal, tem muitas pessoas que não tem um box para vender alguma coisa, me procuraram me falaram: 'Alex, quando que vão liberar para a gente poder trabalhar?' Então peço aqui para administração, aqueles que são responsáveis pelo mercado municipal, que façam um requerimento." – **Aparte vereador Nelson Prestes de Oliveira** — "É porque, eu estou vendo é o seguinte, foi aprovado nessa casa aqui, que era para alugar o estabelecimento e de fato aquele que tá ali no jardim, na praça da Bandeira, parece que tem gente já trabalhando e outro lá perto da rodoviária também, tem alguém trabalhando lá, mas eu não vi fazer licitação, porque se fizesse licitação, tem esse aqui da feira que também até pichado aquilo ali, não estou vendo, eu não sei se foi feito licitação, e como é que se não foi feito licitação, como é que o pessoal estão trabalhando lá – **Continuou o orador** — "É vereador, teria que elaborar, um requerimento e pedir informação sobre isso que o senhor levantou – **Aparte vereador Caio Cezar da Silva Martori** — "É importante trazer esse tema à baila, eu fiz um requerimento em 2021, questionando como é que estava a situação jurídica dos boxes e foi respondido que eles estavam fazendo um estudo para poder abrir concorrência pública, para os que estão vazios e os contratos na época, salvo engano, estavam para vencer e eles também iam incluir isso, de modo que não prejudicasse os comerciantes que estão há muitos anos lá, mas como eu apontei já, anteriormente, não há interesse em se instalar lá, justamente pela pelas condições que hoje o prédio tem, tanto de estrutura física, quanto administrativa, problemas de segurança, problemas de gestão, então não está atraindo os comerciantes, esse é o problema, se tem pessoas interessadas, então já é um grande passo, porque o que eu tenho ouvido é muito reclamação, obrigado." – **Continuou o orador** — "Obrigado Vereador, pela contribuição, então a minha fala aqui é de dar oportunidade, tem pessoas querendo, se eles mandaram uma mensagem para mim, depois eu passo para eles, umas quatro pessoas que estão querendo alugar o ponto, já teve pessoas, que eu acho que faz

uns dois anos, que eu não vou na prefeitura mais, mais a uns dois anos atrás eu levei uma pessoa lá, que estava interessada, fui perguntar como que funcionaria, tudo certinho, claro que a gente quer que seja certinho, nada de encaixe, mas que seja certo, mas a minha preocupação, é que tem pessoas querendo trabalhar, quer trabalhar, a pessoa não quer pegar cesta básica, a pessoa não quer ficar se humilhando na Assistência Social, quer trabalhar, oportunidade poxa, vamos dar uma oportunidade para essas pessoas, tem aqui perto da feira, poxa falta de dar oportunidade, essa é a razão, é o principal disso. E para terminar aqui, os moradores estão cobrando, prefeito, estão me cobrando sobre os Cotianos, Cotianos está cheio de buraco, não dá para passar mais, estão andando lá por cima, ninguém está descendo mais por, só os moradores mesmo estão descendo por ali, porque está cheio de buraco, se puder arrumar para nós, os tapa buracos seria importante, não para nós, os Cotianos merecem esse respeito, esse carinho, que são os moradores que sofrem muito com esses buracos e também fiz uma indicação do bolsão presidente e dar oportunidade, eu estou falando de oportunidades aqui, faz quantos anos que o pessoal pede ali o bolsão e ninguém faz, obrigado.”. **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (2)** — “Excelentíssimo senhor presidente, Mesa Diretora, nobres colegas, público aqui presente, funcionários da casa e a população que nos acompanha pelas redes sociais, muito boa noite a todos. Hoje eu vou, na semana passada eu utilizei o tema livre para tratar de algumas questões e no final do meu tema livre eu consegui falar um pouco sobre educação, hoje eu quero dedicar todo o tema livre para falar de educação, hoje eu vou aprofundar os temas que eu comecei a falar na semana passada, o primeiro deles refere-se a transporte escolar, o nobre vereador Alex levantou a questão e eu levantei, através de um requerimento, a questão do transporte escolar para os alunos, que estão nas creches, foi respondido na audiência pública que esses alunos, como não há obrigatoriedade, o município não tem como custear e é óbvio que você pode estabelecer o regramento, como é no ensino fundamental, o regramento de quem reside até 2 Km não teria direito ao transporte e quem reside a mais de 2 Km teria direito ao transporte, assim você consegue diminuir o número de alunos que efetivamente teriam direito, caso o município resolvesse dar prioridade, nós estamos falando de prioridade, pergunto: o que adianta dar o acesso a creche, se as famílias que precisam colocar os seus filhos na creche, elas tem que

trabalhar, justamente por isso, deixam seus filhos na creche e são trabalhadores assalariados, que ganham um salário mínimo ou seja 1.320 e tem que pagar R$ 350,00 de Van, porque mora há 5, 6, 7, 8 até 9 km de algumas creches, então está muito difícil para alguns pais levarem seus filhos nas creches e infelizmente o que vai acontecer a gente já sabe, eles vão ter que desistir de levar os filhos nas creches, então quando a gente fala em prioridade, a gente fala em propiciar a oportunidade para que os alunos tenham acesso à educação, desde a primeira infância, garantindo de todas as maneiras com que o aluno esteja lá, incluindo o transporte, eu sei que isso tem um custo alto, mas a educação tem que ser prioridade e dentro das prioridades da educação, garantir acesso a todos, na minha opinião tem que ser prioridade, a gente sabe que o dinheiro não dá para tudo, mas tem que se elencar quais são as prioridades para garantir o acesso, porque senão a gente não coloca essas prioridades na balança e acaba fazendo investimentos que muitas vezes não garantem o acesso a todos, falando em transporte escolar, nós temos os motoristas de transporte escolar, concursados da prefeitura, que todos sabem que eles têm um salário muito abaixo do piso, que é pago na iniciativa privada, isso é uma situação que já vem há muito tempo, a gente tentou na época que eu estava como secretário da Educação, mas já estava no final da gestão, último ano tem uma série de restrições, da prefeita Maria Vicentina e não foi possível estabelecer algo que desse uns melhores vencimentos para os motoristas da Educação, do transporte escolar, os concursados, mas é uma situação que se arrastou e eles continuam com essa defasagem, então a gente solicita que a administração pública estude melhor remunerar os motoristas do transporte e existe justificativa para isso, já foi apontada até por outros vereadores aqui, quais são os desafios que eles enfrentam, dentro da comunidade escolar, a gente tem aqui também os monitores escolares, tantos os que trabalham no transporte, mas principalmente os monitores que trabalham com as crianças há muito tempo, eu tenho recebido relatos de monitores que estão com um número excessivo de crianças para cuidar, então isso vai ser objeto de requerimento, a gente quer saber qual é a relação aluno/monitor, como que está essa quantidade, quantos alunos têm para cada monitor, cuidar é, aliás desculpa, quantos monitores tem para cada aluno, cuidar, então a gente quer saber, para que a gente possa entender melhor isso daí, o relato é que os monitores estão com número elevado de

crianças para cuidar e isso a gente já sabe no que resulta, resulta numa sobrecarga, resulta numa prestação de serviço a criança que não tem a mesma qualidade, principalmente nas creches, em que os monitores tem que cuidar de muitas crianças, a gente sabe o quanto as crianças são dependentes nas creches, e isso é muito preocupante, em relação aos servidores administrativos da educação, também é uma pauta que a gente defende há muito tempo, eu já fiz requerimento também em relação aos vencimentos deles, eles precisam ter uma melhoria nos vencimentos, porque eles que cuidam de toda a vida escolar dos alunos, dos servidores da escola, folha, ponto dos professores, então toda parte administrativa é cuidada por esses profissionais administrativos da escola e eles também tem defasagem na sua remuneração, então eu peço também que seja estudado, já pedi, foi dito que não era intenção, mas a gente reforça aqui, uma maneira de viabilizar com que eles tenham uma melhor remuneração." – **Aparte vereador Wandi Augusto Rodrigues** — "A questão do salário, por exemplo, dos motoristas, há uma súmula do TST, que diz que todo o motorista que trabalha em ônibus, com motor dianteiro, possui direito insalubridade em 20%, e aqui a maioria dos ônibus, eu sou monitor de transporte, a maioria dos ônibus são com monitor com motor dianteiro e eles não recebem por essa insalubridade, seja pelo ruído, seja pela vibração, seja pelo calor, que que aquele motor gera ali, então é essa questão da insalubridade se fosse observada, já daria uma grande ajuda, tanto para os motoristas, tanto para os monitores de transporte e para os monitores escolares há muito tempo essa casa luta, até o senhor estava comigo aqui, junto com o vereador Camarão, a reunião com o pessoal do sindicato, eles estão lutando mais de dois anos pelo estatuto, pelo plano de carreira que é uma promessa de campanha do atual prefeito, que ainda não saiu, então aqui o apelo para que seja feito o plano de carreira aí dos monitores" – **Continuou o orador** — Obrigado pela sua contribuição, presidente, é isso, nós vamos ter o maior prazer de discutir juntos, embora seja prerrogativa do Executivo, eu acredito que construir, dialogar, de fato não só no discurso, um plano de carreira, é muito melhor discutir antecipadamente, porque daí quando vem para essa casa, ele já está pronto para ser analisado, votado, discutido, votado e aprovado, toda vez que a gente participa, a gente consegue contribuir antecipadamente com a construção disso, porque no final das contas, somos nós que vamos votar, a gente já fez esse apelo muitas

vezes, se a gente não trabalhar em harmonia, as coisas ficam dificultadas, prova disso é mais uma vez o estatuto dos guardas municipais, que vem também com diversos problemas, porque nós não fomos chamados para discussão e no final somos nós que temos que aprovar, em relação aos professores também, recebi muitas reclamações, porque o piso, que foi o reajuste anual que foi dado para todos os servidores, foi dado de 7%, e o piso adequação ao piso foi enviado depois desse 7%, ou seja o 7% não valeram nada, mas há uma discussão jurídica em relação a isso, como foi retroativo, penso que os professores têm que lutar por mais esse direito, porque é justo para eles, e aí o que que gerou em relação aos gestores, que nós falamos semana passada, como o piso nacional mínimo dos professores, foi estabelecido, eles tiveram justamente uma melhora na remuneração, mas em contrapartida, os gestores de escola ficaram com seus vencimentos defasados e não param de aumentar as suas responsabilidades, então, assim como o professor tem também diversas responsabilidades, o gestor também tem responsabilidades pedagógicas, administrativas, cuidar de Associação de Pais e Mestres, enfim, uma série de atribuições, e não tem uma remuneração que seja adequada frente aos desafios que tem, então como já foi solicitado, solicito novamente, que seja efetivada uma norma que possa fazer justiça e determinar que os gestores tenham uma remuneração adequada às suas responsabilidades e ao trabalho que desempenham frente às unidades escolares e por último e não menos importante, nós temos também aquele funcionário que é essencial para manter a organização da unidade escolar, que são os funcionários de limpeza, eles promovem, não só organização da unidade, mantendo limpo como executam um trabalho de saúde da escola, porque mantém limpo o refeitório, os banheiros, todas as salas de aula, os espaços em comum da escola e garantem que tudo esteja limpo, higienizado, para que os alunos e os profissionais que lá trabalham tenham segurança para poder trabalhar e os alunos para poder frequentar, na escola eles também merecem uma atenção, o plano de carreira o reajuste mínimo, porque eles ganham uma faixa salarial bem pequena, a melhoria desse piso mínimo de todos os servidores da prefeitura já ajudaria muito esses profissionais a terem melhores condições de remuneração, então para finalizar, gostaria de falar da segurança das escolas, a segurança das escolas foi tema inclusive de um projeto de lei do nobre Presidente dessa casa em

relação à instalação de câmeras e o que que acontece, a gente teve aí, nos últimos tempos, tragédias extremamente desagradáveis e a gente precisa que isso seja priorizado, porque frequentemente a gente recebe relatos de escolas que são invadidas e que são objeto de furtos, enquanto não há alunos lá, mas isso demonstra a fragilidade das unidades escolares, enquanto está acontecendo no período em que não há aula, o prejuízo é material, a hora que, Deus nos livre, acontecer durante a aula, aí o prejuízo vai ser irreparável, então atenção a segurança da escola, isso também tem que ser prioridade, obrigado.". **Vereador Jeferson Donisete Cardoso (3)** — "Boa noite, presidente, Mesa constituída, nobres pares e todo público presente. Eu queria deixar aqui um agradecimento ao pessoal da prefeitura que no sábado estiveram no Piratuba fazendo um serviço lá para nós, não é, Adilsom? Perto da casa dos seus parentes. Graças a Deus choveu, deu para ver que o serviço ficou muito bom e o alargamento que estava tendo lá naquele local. E hoje, na hora que eu estava vindo para esta Casa, às 18h30, todas as máquinas da prefeitura estavam voltando para a garagem. Então, quer dizer que o pessoal hoje, com a chuva que deu, com algumas estradas, é claro que não deu para atender todas, mas, graças a Deus, estavam chegando tarde porque estavam tentando fazer o melhor possível. E deixando aqui para o pessoal da Vila Moraes, que logo, logo, se Deus quiser, é só finalizarem os documentos, vai sair uma mini rodoviária na Vila Moraes. Agora, com essa licitação do transporte público, com o aumento dos ônibus na linha, vai sair uma mini rodoviária, só estão terminando as documentações. Tomara que isso venha para melhorar bastante para o bairro, não só para o bairro da Vila Moraes, mas para toda nossa Piedade. E falando também da Noite do Rock, ontem, com aquele frio, aquela chuvinha, graças a Deus, deu bacana, até tivemos o nobre vereador Caio dando uma palinha com o pessoal, a Camisa de Vênus é um grupo bacana e os nossos grupos aqui da cidade também, que participaram lá. É só isso. Obrigado, presidente.". **Vereador Adilsom Castanho (4)** — "Excelentíssimo senhor presidente, Mesa constituída, nobres pares, população que nos acompanha, tanto aqui no plenário, quanto nas redes sociais, boa noite a todos. Venho a essa tribuna, porque sempre que começa essa 'chuvinha' fina, essa garoa que vai virando chuva depois de uma estiagem bastante grande, o transtorno nas nossas estradas de chão é inevitável, infelizmente. A gente sabe a dificuldade, a 'correria' que é para tentar vencer,

mas a gente percebe que é impossível, é impossível, eu agradeço muito também alguns pedidos que a prefeitura está tentando atender, vamos dizer dessa forma, porque eu tenho reparado os equipamentos, que são do Município, os caminhões, são caminhões precários, caminhões antigos que estão sendo reformados, recuperados, para poder fazer o carregamento e a distribuição das pedras, tem os equipamentos locados, enfim, mas o que eu percebi, na semana passada, principalmente ali na região do Limal, Bairro Piratuba, onde as máquinas estavam, tinha duas máquinas cortando estradas e rende muito o serviço, ou seja, os caminhões que existem são insuficientes para carregar as pedras e aí ocasionou com o final de semana, veio a chuva e o transtorno é muito grande, além dos locais que viraram barro, por causa do pó e assim por diante, a questão de onde está cortado essas estradas. O que eu quero dizer com isso? A gente sabe, não é segredo para ninguém, a gente tem, sim, a obrigação de fiscalizar, essa Casa tem por obrigação fiscalizar, eu acho que é um dos atos mais importantes por parte do Legislativo, tanto é que eu acompanho onde estão as máquinas, onde estão os caminhões, sempre que posso eu estou ali fiscalizando, sim, a qualidade da pedra, a qualidade do serviço e assim por diante, mas a gente tem que pensar na população. Eu, com todo respeito à decisão da maioria do plenário na semana passada, cada um aqui tem a sua prerrogativa, cada um tem o seu voto e a gente tem que respeitar, mas eu quero fazer uma colocação: Não vamos deixar as questões políticas nos pegarem dessa forma, porque isso acaba prejudicando o município como um todo, porque nós tivermos, sim, a locação de equipamentos, mas não é novidade, não é o primeiro mandato que está fazendo isso no nosso município, isso sempre aconteceu, isso sempre aconteceu e, pior ainda, em alguns momentos, acontecia somente no ano da eleição, o aumento excessivo do aluguel de equipamentos, da compra de pedra, de material para as estradas, isso sempre aconteceu. Então, peço encarecidamente: esses projetos que vêm, não se trata de um empréstimo para aquisição, um empréstimo para esse tipo de coisa, é um remanejamento de verba, isso todo governo faz, em municípios do porte do nosso, um pouco maior, um pouco menor, a gente já tem visto que prefeitos têm feito até empréstimo...” – **Aparte vereador Caio Cezar da Silva Martori** — “Em relação a fazer no último ano de eleição, na verdade, o que acontece, independentemente de partido, de prefeito, o Tribunal de Contas, há muito tempo, ele

tentou barrar isso e tenta barrar. Então, na verdade, no último ano você não pode fazer um gasto maior do que você teve nos anos anteriores, tem que ser sempre pela média. O Tribunal de Contas justamente é para barrar isso, então já faz algum tempo que ele consegue e os prefeitos têm que observar essa prerrogativa, obrigado pelo aparte, nobre." – **Continuou o orador** — "Sim, eu agradeço, talvez eu não soube me expressar aqui, mas o que eu quero dizer é que um município do porte do nosso, ele tem muita necessidade relacionada às estradas, é inegável, não estou defendendo bandeira, estou defendendo o interesse da nossa população, porque nós nos debruçamos naquele projeto de lei, demos o parecer e, infelizmente, nós vamos ter que esperar mais alguns dias, não sei o que vai acontecer com o projeto de lei, como que ele vai tramitar em relação se vai ser aprovado ou não, mas o que eu quero pedir, de coração, a todos que analisem e pensem no nosso município, na necessidade de muitas pessoas que, hoje, não conseguiram sair com o carro da casa. Temos situações, chegou foto para mim ali do Bairro dos Oliveiras, para ser bem preciso, próximo à casa da Adriana Lago, filha do saudoso vice-prefeito 'Marinho'; Bairro da Fazenda Limal; Bairro Piratuba, a 'Nezinha' me ligou logo cedo hoje, porque estava intransitável, então isso nos preocupa. A gente sabe, infelizmente tem inúmeros pedidos, nem todos são atendidos, como eu já disse aqui, os meus também não são, eu sou capaz de mostrar a lista para vocês de tantos pedidos que eu tenho, pedidos de mais de cinquenta, sessenta dias, mas o nosso município, principalmente os nossos agricultores, quem está na zona rural carece dessa manutenção nas estradas e não temos outra forma de fazer a não ser remanejar..." – **Aparte vereador Valdinei Aparecido Mariano Franco** — "Só aproveitar sua fala, pegar o que o vereador 'Tatu' falou, dando os parabéns para as equipes, porque não é fácil. Hoje eu também estive rodando em vários lugares, a gente não vence, é muito pedido, porque as pessoas não conseguem sair de casa e, muitas vezes, é um trecho que não dá, talvez, vinte metros, mas o carro não passa. Então, foi uma 'correria' danada da prefeitura assim como dos maquinistas, estive acompanhando durante a manhã toda hoje, conversando com eles, é difícil de vencer, ainda ficou o bairro lá em cima, começando o Caetezal e Cáfaro, nesses lugares. Então alguns bairros que a gente não conseguiu e a prefeitura não consegue atender todos, amanhã continua de novo, acho que a chuva vai dar um tempo, mas queria dar os parabéns

e dizer que não é fácil para o pessoal que está ali na ponta, não.” – **Continuou o orador** — “É bastante difícil, obrigado pela contribuição, e a gente vê o desespero de quem está à frente, de quem luta à frente da garagem, temos lá, hoje, o Donizete que corre, vai para um lado, vai para o outro, tenta vencer, o Diego também, saudoso Ibraim, quanto lutou pelo nosso município e sempre sofreu, nunca conseguiu agradar ninguém, mas nós temos que buscar um ponto de equilíbrio e, da melhor forma, tentar atender a necessidade nesse sentido, porque eu digo e repito: A dificuldade de uma reeleição no município de Piedade sempre foi e sempre será conservar quatro mil quilômetros de estrada de chão, obrigado.”. **Vereador Wandi Augusto Rodrigues (5)** — “Boa noite a todos, senhor presidente, Mesa constituída, nobres colegas, público presente, público que nos acompanha e servidores da Casa. Vou começar do final, foi dito aqui pelo vereador que me antecedeu, vereador Adilsom, que o pedido de adiamento e os votos pelo adiamento foram por uma questão política, então eu vou justificar o meu voto de adiamento, geralmente a gente não tem, a gente fala ‘sim’ ou ‘não’, não justifica, então eu vou justificar aqui. O meu voto não é porque está sendo terceirizado, porque está sendo feito locação de máquina, nada nesse sentido, o meu voto pelo adiamento e o porquê eu quero saber quanto está sendo gasto com pedra e quanto está sendo gasto com hora de máquina, é porque o orçamento da secretaria, que está pedindo esses três milhões e meio a mais, aumentou doze, treze milhões de um ano para o outro, então não é possível que com doze, treze milhões a mais nesse ano, mais trezentos mil que a gente já aprovou de suplementação de dotação orçamentária, não seja suficiente que, em junho, abril foi mandado o projeto, mas junho e julho agora já acabou o dinheiro. Tinha doze, treze milhões a mais, mais trezentos mil que a gente aprovou e já acabou o dinheiro, então aqui a questão não é politicagem, é uma questão de fiscalização de recurso público, de recurso do pagador de impostos. A gente não pode deixar esbanjar do jeito que bem entenderem, até porque a justificativa do projeto é a Covid e a guerra na Ucrânia, uma guerra que começou há um ano e dois meses antes da apresentação do projeto e uma pandemia que começou há três anos e dois meses, já nem se fala mais em pandemia e justificam um projeto com a pandemia. Então, a gente pediu essa prestação de contas da questão da máquina e das pedras para a gente saber onde é que está sendo gasto esse dinheiro para a gente depois votar esse projeto. A gente

entende a importância do projeto, mas não é possível que tenha gasto todo esse dinheiro aí nesse período tão curto. Outro ponto que eu gostaria de falar...” – **Aparte vereador Alex Pinheiro da Silva** — “Só queria deixar claro que, da minha parte, também não teve, até na minha justificativa está gravado que eu pedi o adiamento, a importância do requerimento, dois requerimentos importantes aprovados por essa Casa, que ajudariam muito a gente ver as coisas ‘certinhas’ e, com certeza, a gente está aqui para ajudar a população, o que é melhor para a população, a gente sempre vai votar, independentemente de quem esteja lá na Administração, a responsabilidade vai ser deles depois de executarem, obrigado, presidente.” – **Continuou o orador** — “Agradeço, vereador. Outra coisa que foi dito aqui, a questão de que tem máquina para cortar estrada, mas não tem caminhão para entregar. Se a gente está alugando, não é mais inteligente a gente alugar, então, um caminhão a mais para entregar pedra? Então eu acho que é um problema fácil de resolver, falar que não tem como entregar pedra, porque não tem caminhão eu acho que é uma solução... tentar uma solução fácil. Queria aproveitar a fala do vereador Alex sobre o ‘Calçadão’ e isso aqui nos traz uma certa confusão na hora de explicar para o morador, porque na hora de postar a obra é uma conquista da prefeitura, na hora de explicar o atraso da obra, na hora de explicar o porquê que não anda, é um problema do Governo do Estado, então a gente precisa que, quando for anunciar uma obra, explique que a obra não é sua, que é do Governo de Estado, porque, se der problema, a gente sabe quem cobrar, porque a população vem, cobra a gente, fala: ‘Pô, o prefeito anunciou que a obra iria sair, que iria ficar pronto, que o Calçadão iria ser isso, iria ser aquilo.’. Agora não está pronto e a gente tem que cobrar o Governo do Estado, a minha preocupação é essa, a gente tem que saber. Pô, você quer o bônus, você tem que ter o ônus. Não adianta você querer colher o bônus, colher os louros da entrega da obra e na hora: ‘Ah, deu problema? Cobrem o Governo do Estado, não fui eu que fiz.’. Outro ponto que eu queria falar, falei na semana passada sobre o ‘Tarifa Zero’ aqui no município, eu não sabia se tinha prorrogado e foi prorrogado por seis meses, só uma coisa me chamou atenção, que eu vou fazer um requerimento essa semana, convido os vereadores a assinarem comigo, o valor mensal era quatrocentos e noventa e sete mil, agora foi para quinhentos e setenta e seis mil o valor mensal, eu não sei se aumentou o número de ônibus, eu não sei o que

aconteceu, mas subiu bastante, a não ser que tenham colocado mais veículos ou que a gente esteja enfrentando uma inflação argentina, eu não entendo porque essa revisão aí de quase vinte por cento no valor do contrato para a mesma quantidade de ônibus. Então eu estou torcendo para ter aumentado, porque pelo menos está atendendo mais gente, mas se não for o caso, a gente tem que entender que inflação é essa, que revisão é essa, que reajuste é esse, porque não dá para entender, contrato aí para seis meses, três milhões, quatrocentos e cinquenta e oito mil, quinhentos e noventa e quatro reais...” – **Aparte vereador Alex Pinheiro da Silva** — “Com certeza aumento de ônibus não foi, porque a reclamação continua a mesma coisa no centro da cidade por falta de ônibus, então aumento de ônibus, isso aí não foi, obrigado.” – **Continuou o orador** — “Então é preocupante, preocupante, porque outra coisa que também é muito preocupante nesse sistema é que a gente aprovou no dia 31/5/2023 a lei, foi falado dez vezes, vieram aqui, apontaram o dedo na nossa cara, falaram que a culpa era nossa, falou que se aprovassem a lei, iria soltar o edital, aí passaram-se quarenta dias e cadê o edital da concessão, gente? A gente vai ficar no emergencial até quando? O edital não vai sair nunca? Falaram que até se tivesse sido aprovadas as emendas: ‘Ah, tinha que mudar.’, mas não foi aprovado nem emenda. Desde dezembro que o projeto veio para essa Casa e o edital não está pronto? Faz quarenta dias que a lei foi aprovada, cadê o edital, gente? A gente vai ficar mais quanto tempo aí sob uma emergencial? Uma emergencial que está custando, vou repetir, quinhentos e setenta e seis mil reais, está caro, está bem caro. Para construir uma escola, salvo engano a escola do Piraporinha ficava em três milhões e meio, ou seja, em seis meses do ‘Tarifa Zero’ a gente pagaria uma escola, uma escola que, diga-se de passagem, prefeito, a escola do Piraporinha está caindo aos pedaços, tem que reformar logo ou fazer uma nova antes que dê uma desgraça lá e acabe machucando alguém. Eu queria falar sobre a questão do som alto no nosso município, esse final de semana um estabelecimento foi multado e aí a gente tem um grande problema que é o conflito lazer versus descanso, um município que quer ser uma estância turística, a gente precisa ter lazer. Um barista foi multado, porque estava com setenta e oito decibéis, salvo engano oito horas da noite, nove horas da noite. Uma conversa em som alto tem uns sessenta, sessenta e cinco decibéis, é considerado agressivo para a saúde a partir de oitenta decibéis,

ou seja, setenta e oito decibéis, eu não estou falando que está errada a multa, porque se a lei fala que era menos que isso, tinha que cumprir a lei, porém é o caso de a gente mudar a lei, porém se não dá para mudar a lei para atrapalhar as pessoas, a gente precisa começar a pensar em um novo espaço e fica aqui uma sugestão, a gente tem aquela zona que seria para ser a zona industrial do município, são terrenos gigantescos. Por que a gente não faz uma espécie de centro turístico lá? Em vez de terrenos de dez, quinze mil metros quadrados, diminui para terrenos de mil metros, dois mil metros quadrados e transforma aquilo em uma área de restaurantes, de bares, aproveita que a Vila Moraes está fazendo o terminal de ônibus, uma conquista do vereador Jeferson Donizete, o 'Tatu', aproveita e passa uma linha de ônibus ali, facilita o acesso ao ônibus, acesso ao Uber, acesso a táxi, Uber não sei, porque, agora, a gente não está regulamentado no município e pela lei que foi aprovada aqui na Casa dá para dar uma multa bem grave para quem não está andando 'certinho'. Enfim, facilita o transporte público naquela região e vamos levar, fazer aquela área um centro turístico, vamos levar bares ali, ali não tem moradia, ali não vai incomodar ninguém, aí sim a gente pode pensar em ser estância turística, porque enquanto a gente não tiver o que fazer, não tiver um lugar que funciona até mais tarde para um turista poder vir aqui e ficar até mais tarde, não ter um bar, um restaurante para pessoa poder passar o final de semana, a gente vai continuar vendo aí, em vez das pessoas virem, as pessoas saindo e a gente vai ver os nossos jovens indo para Sorocaba, correndo risco de sofrer acidente, morrer na estrada, uma coisa que a gente poderia tentar evitar. Vou aproveitar esse minuto e pouquinho que eu tenho para trazer algumas vitórias aqui durante esta presidência, vitórias da câmara. Na semana passada, eu assinei o contrato para o sistema do 'Câmara Sem Papel', logo, logo, começaremos o treinamento aí dos nossos servidores, ofereceremos o treinamento para os vereadores para que a câmara finalmente passe a tramitar sem papel, no meio digital, fizemos alguns testes, o contrato foi assinado por meio digital, não foi impresso, as minhas duas indicações essa semana foram com assinatura digital e eu espero que, após o recesso, a gente consiga implementar esse sistema, porque a Câmara de Piedade vai estar na vanguarda, uma das primeiras câmaras aqui da nossa região do estado de São Paulo a aderir esse sistema. Uma outra novidade aqui para os nossos moradores: foram compradas as lixeiras, a câmara passará a ser um

ponto de coleta de resíduo reciclável, então, agora, quero colocar a câmara à disposição de toda a população piedadense, que separa o seu reciclável, que não tem onde levar, que enfrenta problemas com a coleta seletiva, podem trazer aqui na câmara que a câmara vai ser um ponto de coleta. A ideia é que a gente consiga caminhar, cada vez mais, para a gente ter uma câmara verde, uma câmara sustentável, uma câmara que seja exemplo para a região, muito obrigado pela atenção de todos.”. **Vereador Valdinei Aparecido Mariano Franco (6)** — “Boa noite presidente, Mesa constituída, nobres vereadores, população aqui presente, aqueles que nos acompanham pelas redes sociais, os nossos colaboradores. São alguns assuntos, primeiro eu queria reforçar o que eu já pedi aparte para o vereador ‘Tirso’ e também ia comentar no aparte do ‘Tatu’, que é para ser bem justo mesmo, para reforçar essa questão das estradas, realmente o trabalho não é fácil, principalmente nessa época de chuva, choveu muito nessa madrugada, inclusive, eu também tive que dar a volta com o carro porque não conseguia passar um trecho pequeno que vira uma lama, os carros não passam, não tem jeito, tem que dar uma baita de uma volta, mas graças a Deus, a prefeitura já consertou. Hoje eu estive em uma correria danada, visitando vários bairros, o vereador ‘Tirso’ falou que gosta de acompanhar também, é uma coisa que eu gosto de fazer também, de estar junto, conversando com os moradores. Hoje foi bem corrido mesmo, a gente conseguiu estar junto com o pessoal da prefeitura atendendo alguns bairros, mas outros ainda ficaram porque não dá conta, o dia é curto para tanto trabalho, e o pessoal da terceirizada, o ‘Tirso’ falou dos caminhões e das máquinas da prefeitura, mas a terceirizada também, até então onde eu vi, eles trabalham e correm muito, inclusive de noite, eu já encontrei caminhão tentando jogar pedra em um trecho que eu tinha comentado, de noite, era umas sete, sete e meia da noite, eles ainda foram com o caminhão lá para tentar jogar porque estava muito difícil de descer, era complicado o acesso, mas eles foram correr para tentar jogar pedra. A gente sabe que não vai conseguir mesmo agradar todo mundo, atender a todos, mas tem sido feito o trabalho, sim, para poder melhorar as estradas. Eu até quero aqui fazer um agradecimento especial ao Diego, o secretário de serviços públicos, é para estar de férias, ou está de férias, eu não sei se está de férias, o cara também adora a prefeitura, né? Mas mesmo assim a gente está sempre em contato com ele, pedindo os serviços, os trabalhos,

e ele tem atendido. Hoje, eu até encontrei com ele na prefeitura, eu achei que ele tivesse voltado das férias, cheguei a dar os parabéns pelo esforço. Mas, mais uma vez, parabenizar os motoristas dos caminhões e das máquinas porque realmente eles trabalham e muito, então, isso é importante. Eu gostaria de agradecer ao vereador Alex Silva que esteve no meu gabinete essa semana, conversamos sobre a questão do requerimento do campo e da quadra do Bom Pastor, eu agradeço pelo carinho e pelo respeito, até me convidou para assinar junto o requerimento, eu expliquei que naquele momento, não, até por questão de justiça, porque o campo do Bom Pastor teve as máquinas e diversos caminhões lá fazendo as melhorias durante uma semana inteira, para a prefeitura fazer esse movimento não é fácil, eram três ou quatro caminhões em algumas situações e as máquinas o tempo todo fazendo as melhorias, então, foi um serviço bacana, pelo qual eu agradeço. Há muitos anos na correria no Bom Pastor com os trabalhos sociais com a criançada, sempre estivemos lá naquele campo tentando melhorar, até com enxada tentando dar uma ajeitada lá no campo para poder atender melhor a criançada e os times do bairro, mas o que a prefeitura fez agora lá foi muito bom, porque eles praticamente conseguiram fazer um incrível, impossível, talvez, que é aumentar o campo. Tiraram um barranco que tinha, naquela tirada do barranco ganhamos uns três ou quatro metros, mais ou menos. Eu estive lá acompanhando todos os dias do trabalho, deram uma afastada na terra também, atrás do gol, ou seja, claro que está longe do tamanho de um campo oficial, que o mínimo que exige é 90 metros de comprimento, mas chegou a um tamanho que talvez ninguém imaginava." – **Aparte vereador Caio Cezar da Silva Martori** — "É muito legal isso, muito bacana, tem que ampliar porque precisa de espaço, quanto mais espaço melhor o jogo flui, só que aquele projeto que a gente tinha da arena do Morro ficou sem arquibancada, mas dá para pensar em outras soluções, o importante é realmente ter o campo de jogo, futuramente ter vestiário que era o plano de sempre, porque você sabe melhor do que eu, o trabalho que você faz é importantíssimo para desenvolver o esporte nas crianças. Parabéns, vereador. Obrigado." – **Continuou o orador** — "Eu até ia tocar no assunto do projeto, Caio, esse projeto que foi feito lá que é o sonho de todo mundo e particular meu, não como vereador, mas como o 'Ney Viola' dos trabalhos sociais, daquilo virar um centro esportivo. Aquele projeto está guardado comigo ainda, você que

fez a correria junto com o senhor Henrique, o nosso saudoso, que Deus o tenha com muito carinho. Está lá ainda para que tenhamos vestiários, tenhamos lá uma pequena arquibancada e todo fechado com grade, além do campo gramado. Não é fácil, eu já encaminhei um ofício para os nossos deputados também para que possa vir uma verba para a gente poder estar reforçando. Então, é agradecer nesse ponto à prefeitura porque não é fácil ficar com as máquinas lá e com os caminhões durante esse tempo todo, e foi feita muita coisa mesmo lá, como eu falei, quem talvez não conhecia o campo do Bom Pastor vai chegar e falar: 'Ah, mas o campo está pequeno.'. Mas quem conhece o campo sabe que aumentou e muito, está grande ali, é a arena lá do bairro. E a quadra, o Alex tem razão, já era para ter feito as melhorias naquela quadra, inclusive teve a emenda que eu mandei de 50 mil, o 'Tatu' mandou também, de 20 mil, para fortalecer a prefeitura nas melhorias lá. Ainda não aconteceram, inclusive eu conversei com o Diego e está para sair um mutirão para dar uma geral lá, inclusive, se puder acontecer em parceria com a população é melhor ainda. Ao longo dos anos, a gente pintou aquela quadra em mutirão diversas vezes. O Caio participou uma vez com a gente e saiu de lá azul de tanta tinta. Então, é importante essa participação da comunidade e do poder público, facilita as coisas e até ajuda a valorizar mais o que é feito na comunidade, porque as crianças, os adolescentes que muitas vezes participam do mutirão, respeitam aquilo que eles mesmos fizeram. Mas são dois instrumentos de transformação social incríveis lá no bairro e que precisam estar em ótimas condições para atender a população. Eu gostaria aqui de parabenizar o prefeito Geraldinho, a equipe e também a Sabesp, porque um dos maiores problemas que a gente tem aqui no nosso município é a falta de água para as pessoas, para os moradores. Vários vereadores fazem essa correria. Eu acabei pegando isso para mim como uma das metas principais no mandato assim que eu assumi, porque já chegaram os pedidos de pessoas que estavam há 20, 25 anos, sem água, poço com 24, 25, 26, até 30 metros, que não sai água, a gente vê o caminhão-pipa da prefeitura para lá e para cá levando água para as pessoas, e água é dignidade. Hoje foi dada a ordem de serviço para que chegue água em mais um trecho lá dos Tenórios e, futuramente, assim que terminar lá, vai dar início na Liberdade que é um dos bairros que mais sofre com falta de água, já era uma correria dos moradores do Bairro da Liberdade, a Liberdade que eu falo é ali na

estrada do Piccin, porque teve água que chegou lá na Liberdade à frente do condomínio, o vereador Wandi esteve nessa correria, mas esse é na estrada do Piccin, um dos lugares onde as pessoas mais sofrem com falta de água, e até que enfim, vai chegar água para o povo. Vai ter que colocar um booster lá embaixo para jogar aguá lá para cima, mas vai chegar água lá, o que vai ser um alívio grande. Essa chuva que deu hoje, por exemplo, com certeza encheram vários reservatórios lá, porque eles aproveitam a água da chuva para praticamente tudo e reaproveitam a água que eles utilizam, na casa, porque falta realmente muita água. Então, são atos, trabalhos nobres que ajudam a mudar a vida da população, e eu acho que o importante é, tanto o Executivo quanto o Legislativo, fazerem trabalhos que mudem realmente a vida das pessoas. Era isso, obrigado, presidente.". **Vereador Nelson Prestes de Oliveira (7)** — "Senhor presidente, nobres colegas vereadores, Mesa constituída, população presente, população que está assistindo pelas redes sociais. Eu subo à tribuna aqui porque passamos uns momentos na quinta-feira, fomos até uma cidade vizinha porque soubemos que lá tinha uns carros do município nessa empresa. Fomos lá e para a nossa surpresa, não deixaram a gente entrar na empresa, não sei por qual motivo, deram uma desculpa, mas a gente não é tonto. A secretária ligou para o rapaz e o rapaz veio, de repente, falou que o Marcelo estava em uma reunião e depois ela falou que o Marcelo não estava lá, então, ficou um negócio esquisito. Eu não sei o que que tinha lá, depois eu até me conformei, vai saber o que poderia ter acontecido, presidente, se apenas nós dois estivéssemos entrado no portão com aqueles caras. Então, a coisa não está bonita, alguma coisa tem lá. Eu estou falando aqui para vossas excelências, vereadores, ficarem sabendo o que está acontecendo. Ela confirmou que tem carro lá, só que não quis mostrar, e eu não sei porque que esses carros estão lá em Ibiúna. Presidente, foi isso que ela confirmou para nós?" – **Aparte vereador Wandi Augusto Rodrigues** — "É, nós chegamos lá e pedimos para ver a lista de veículos do município que estavam lá para manutenção e ter acesso aos carros, e foi nos informado que só com a autorização do Marcelo que estava em reunião, aí chegou um rapaz perguntando se a gente era de Piedade e nós respondemos que sim, ele também foi lá dentro e voltou, depois falou que o Marcelo não estava mais em reunião, que ele tinha saído e que não retornaria naquela data, que nos ligaria, até ligou depois pedindo para a gente ir na sexta-feira no

primeiro horário, mas para ver os carros, para ter acesso aos carros, teria que ser com o responsável pela empresa, não podia ser com outro funcionário, teria que ser com ele. Da minha parte, é o que eu lembro." – **Continuou o orador** — "Então, nobres colegas, eu estou falando isso porque não é só eu e o presidente que temos essa responsabilidade, é qualquer um de nós. Eu acho que tem que ir mais gente lá para ver o que está acontecendo porque isso é um absurdo. Se não tivesse problema nenhum lá dentro, logicamente que eles deixariam a gente entrar para ver os carros. Eu não sei se estão lá guardados, se é oficina, eu não sei o que é. Eu acho que a gente tem que dar uma investigada nisso para ver o que está acontecendo porque é uma reclamação dos funcionários que não tem carro para trabalhar e os carros todos enfiados lá, dizem que já faz seis meses que os carros estão lá, assim me passaram. É complicada a situação. Então, não é só eu, é quem quiser ir até lá, porque tem que ir lá para ver o que está acontecendo, alguém tem que ir lá para ver o que está acontecendo. Se vai pegar uma ordem judicial, se vai pegar mais vereadores para ir mais gente, porque em dois não dá para ir lá." – **Aparte vereador Adilsom Castanho** — "Tem o nome da empresa? A cidade onde é? Eu não consegui entender." – **Continuou o orador** — "Tem. Como que é o nome da empresa? Eu esqueci o nome." – **Aparte vereador Wandi Augusto Rodrigues** — "É a empresa que faz manutenção de veículos aqui para o município, lá de Ibiúna." – **Continuou o orador** — "Então, está aí o recado para aquele que tiver interesse em ajudar a verificar o que está acontecendo, por que que esses carros estão lá em Ibiúna se tem oficina aqui em Piedade para fazer. Alguns carros estavam aqui em Piedade, parece que foram levados para lá, eu não sei. É coisa que a gente tem que ver o que está acontecendo. Outra coisa que eu tenho para falar para vocês é o seguinte: nós marcamos uma reunião para quarta-feira com o pessoal da Casa da Agricultura e com o pessoal do Ceasa. Qual é a preocupação? É bom também os senhores ficarem sabendo. Chegamos lá, tinham mudado a reunião, disseram que não era mais lá, que não era naquele dia. Mudaram a reunião para quarta-feira agora, no gabinete do prefeito. Eu não sei porque no gabinete do prefeito se eu acho que irão umas quarenta pessoas, eu não sei se vai caber todo mundo lá. Eu já não vou porque eu acho que eu não caibo lá. O motivo da reunião é a privatização do Ceasa, estão querendo tomar o Ceasinha dos produtores, foi o que me passaram também, estão querendo passar as pedras para os

compradores que estão vindo de fora, vão encher de gaiolas lá dentro. E os produtores? Vão colocar onde as mercadorias? Eu pergunto para os senhores. Como é que vai ficar essa situação? Eu acho que é outro problema sério. Os produtores estão preocupados. E outra coisa, gente, tem uma coisa muito importante que nós temos que analisar, nós temos aqui na região: Sorocaba tem o Ceasa, tem os Sem Terra que é em Votorantim e tem nós. Agora, imagina você cobrar dos caras que vêm comprar mercadoria. O que que vai acontecer? Obviamente que eles não vão vir pagar aqui. Eles têm aqui em Sorocaba, de graça, por que que vão vir aqui? Chega lá, encosta o caminhão, carrega o quanto quer e vai embora. Então, é uma coisa preocupante, gente. Não é assim que as coisas funcionam. O pessoal quer fazer coisa que, às vezes, está completamente fora da casinha. Eu não sei que absurdo é esse. Disseram que estão precisando arrecadar dinheiro, arrecada, o próprio pessoal falou: 'Tudo bem, quanto que é por mês?' Estavam pagando, daí fizeram um decreto que não era mais para pagar, alguns não pagaram e foram protestados. São coisas que não podem acontecer. Agora, pergunte se eles vêm perguntar para qualquer um de nós aqui como nós podemos ajudar. É claro que nós podemos ajudar, nós temos o conhecimento, eu vivi naquilo ali, a minha vida inteira foi fazendo isso daí. Se vai servir para eles eu não sei, mas que venha alguém perguntar, você acha que eu vou negar? Se é para ajudar o município, para ajudar um produtor, você acha que eu vou negar? Venha procurar quem entende. Agora, como é que eles vão querer tirar um pessoal que está há 30 anos lá? Esses caras conhecem aquilo lá de fio a pavio. Primeiro, tem que ouvi-los, porque toda vida eles trabalharam lá, venderam. Agora, chega em um momento que começam a apertar e eles ficam todos apavorados achando que vão perder o lugar onde vendem. Olha que situação. Eu não sei o que vai acontecer porque a reunião vai ser quarta-feira. Eu não vou, os produtores já vieram em cima de mim, eu acho que até já vieram em cima do vereador José Anésio também. Eu não vou porque vão falar coisas para mim e eu não vou gostar, eu não vou ficar quieto, e a coisa vai ser ruim, então, eu não vou, mas eu quero avisar vocês que está nesse ponto. Se alguém se interessar em ir, qualquer um de vocês podem ir lá para ver, porque eu acho que isso daí é um caso muito sério, gente, é muito sério. Poucas pessoas estavam sabendo dessa reunião, agora vocês já estão sabendo por mim. Eu acho que é bom se alguém de vocês, vereadores, se

estiverem mesmo interessados, comparecerem. Será quarta-feira, às 14h. Outra coisa, sobre um negócio que falaram aqui, sobre o projeto. Gente, pelo amor de Deus, não confundam uma coisa com a outra. Alguém pode até pensar que é coisa política, não é, não é política, é a coisa certa, porque foi feito um requerimento nesta Casa e a resposta não veio, e nós queremos saber sobre o requerimento, a resposta do requerimento para nós podermos aprovar. Hoje, a estrada lá não sei onde está ruim, não é por falta de pedra porque pedra tem bastante, eu passei lá e vi um monte de pedra. Já deve ter gente falando que está faltando pedra lá porque nós não aprovamos aqui. Eu tenho certeza que já estão falando isso. Eu tenho certeza que se eu for para lá, nesse lugar que eu não fui; para o meu lado, não, para o meu lado passaram lá, jogaram pedra, está bonitinho, e é ruim lá, eu estava sábado lá, depois começou a chover, eu vi e voltei de novo para dar uma olhadinha, está tranquilo. Então, gente, a hora que nós resolvermos isso, nós vamos aprovar. Vamos socar pedra aí até para chacareiro, se precisarem, do jeito que estão fazendo, estão jogando, até para as chácaras está indo pedra à vontade, então, podem gastar o dinheiro, não tem problema, vamos dar o dinheiro e eles que façam o que quiserem, mas primeiro tem que vir esse requerimento para nós ficarmos sabendo o que queremos saber. É só isso, então, fim de conversa, a hora que vencer, nós vamos ver o que nós vamos fazer. Obrigado, presidente.”. **Vereador José Anésio Xavier Lemes (8)** — “Senhor presidente, Wandi Augusto, Mesa, nobres vereadores, vereadora Maria Vicentina, população, à doutora aqui presente, a vocês que nos acompanham, o meu boa noite. Eu nunca questionei um projeto em prol da população, eu nunca usei o lado político. Sim, a gente tem uma sigla partidária, mas eu sempre pensei no povo. Portanto, quando o vereador pediu a vista foi realmente para nós podermos explicar para a população esses custos, porque o dinheiro, mais uma vez eu volto a falar, não é do vereador, nem do prefeito, nem de ninguém, é da população, é daquele que paga os seus impostos, então, quando a população pergunta o quanto que está sendo gasto com máquinas, o quanto que está sendo gasto com pedras, nós temos que saber para podermos levar a resposta corretamente para o munícipe. Então, nunca, eu tenho certeza que todos os vereadores, nunca nós reprovamos alguma coisa aqui por questões políticas. Nós pensamos no município, nós pensamos naquele que paga os impostos, por isso que eu falo para vocês. Eu venho aqui

dizer que esses dias, lá do meu lado, ali no Gurgel, o Mauro conhece demais, uma estrada que liga ali, em frente à minha casa, que liga ao Bairro dos Dias, vereador, tinham uns pontos meio críticos onde alguns munícipes pediram que eu cobrasse o prefeito para que arrumasse, mas eram pontos pequenos, que nós: eu, o Eli e o Zé Roberto, pegamos as ferramentas e fomos melhorar esses pontos físicos porque não era justo ficar cobrando a Administração para aqueles pontos pequenos. Nós fizemos e ficou bem feito. A gente sabe que a demanda é grande, a gente sabia que as máquinas e os caminhões estavam em outro lugar, então, não era justo, ou eu ir lá e gravar um vídeo: 'Olha, eu estou aqui na PDD tal, uma falta de respeito em frente à minha casa, o transporte escolar não passa aqui.'. Eu não podia fazer isso, porque nós resolvemos as ações através do nosso trabalho. Inclusive um munícipe passou e parabenizou o meu trabalho com os demais. Agora, vereador, aquela 'Estrada do Fundão' ali, que tem 40 famílias, que as máquinas foram três vezes lá e fizeram bem feito, foi feito um trabalho bom e eu venho aqui dizer que foi feito um trabalho bom. E eles não foram atendidos até hoje. O Rerison, todo dia ele sai com o caminhão do Bonsucesso para ir até o Ceasa, e fora as famílias ali, que circulam, são 40 famílias, e até hoje elas não foram atendidas. Dois anos e meio se passaram. Esses dias eu até estive conversando lá e me perguntaram o que aconteceu, eu falei que nós fizemos indicação, que eu já gravei um vídeo falando da extrema necessidade daquele ponto físico, agora quem executa é o gestor, é o prefeito com a sua equipe. Então, vocês que estão assistindo, eu sei que quando eu subo nesta tribuna gera até repercussão. Gente, eu estou falando a verdade, eu estou aqui para ajudar vocês como todos os vereadores aqui. O que eu estou fazendo para vocês gestores é um start, pontos que precisam ser melhorados e pontos que ainda aguentam um pouco mais. Eu não venho aqui para me promover politicamente. Meus queridos, com duas eleições, a super votação que este humilde vereador obteve aqui já mostrou para vocês nas urnas que eu tenho amigos, como todos vocês aqui, pessoas com vários mandatos aqui, pessoas chegando pela primeira vez e têm todo o nosso respeito, o nosso carinho, pois cada um está desenvolvendo um grande trabalho. Agora, mais uma vez eu falo, gente, aquela população lá, eles estão clamando pelo direito deles, de poder sair na madrugada e ir com o caminhão até o Ceasa, as pessoas que vão até ao médico, aquelas pessoas ali que precisam daquele ponto físico. Se eu pedir,

falar que aquele trecho que liga o Mercado Cardoso sentido à minha casa está ruim e começar a questionar, eu estou sendo ingrato, a estrada está boa, ainda dá para circular mais, as do Vieirinhas também, vereador, eu fui lá nos Vieirinhas, as estradas ficaram boas. O que o pessoal está reclamando é de alguns pontos físicos ali no Bairro dos Pires [inaudível]. Ali, onde o nobre vereador oficializou aquela estrada, na divisa, perto da casa do cunhado do nobre vereador Adilsom. Aqueles pontos estão ruins porque as máquinas foram até um ponto e não chegaram na divisa, então, o pessoal não está conseguindo se deslocar, e é PDD, estrada oficial. Enfim, quando eu questiono alguma coisa aqui é para ajudar vocês, não é para denegrir a imagem de ninguém, a gente sabe que o município é grande. Eu trabalhei há oito anos aí, e eu vou dizer uma coisa, eu conheço o município de Piedade. Vereador Nelson, sobre a Central de Abastecimento de São Paulo (Ceabasp), é brincadeira, né? Nós temos a Comissão de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente aqui: eu e os vereadores Mauro e 'Ney'. Eles nunca avisam quando tem reunião, eles cancelam a reunião lá sem comunicar a Comissão. Eu sou agricultor, gente, eu vou na madrugada na minha roça de alface, vê se alguém fala: 'Vereador, você como agricultor, você que tem o seu talão de nota.'. Como o vereador Mauro. 'Mudou a reunião.'. Ninguém avisa, Nelson. Agora, enquanto vocês não avisam a gente por questões de politicagem, mudam de espaço físico para ter reunião, o pessoal que usa o Ceabasp lá, avisa. Ligam no WhatsApp: 'Vereador, precisamos da sua presença porque nós confiamos em você, você é agricultor, você trabalha, você defende a causa justa.'. Então, tomem cuidado com a forma que vocês estão conduzindo, porque aquele um que usa, aquele nos procura. É muito bom o WhatsApp hoje em dia, não é, vereador Caio? Qualquer informação, qualquer coisa, a gente já é comunicado rapidamente do que está acontecendo. Então, gente, vamos procurar unir as forças, trabalhar para fazer uma Piedade melhor, vamos trabalhar nessa linha. Eu não vejo nenhum vereador aqui querendo o mal do município. Agora, vereador Nelson, se alguém falar aí pelo município que eu votei, que eu estou segurando pedra para atender vocês que produzem alimentos, mas que fale mesmo, porque a partir do momento que alguém falar para um munícipe, no outro dia eu já estou sabendo nas minhas redes sociais, no meu WhatsApp, que alguém foi lá e denegriu a minha imagem ou a imagem de qualquer outro vereador que trabalhou nessa linha.

Obrigado, presidente.”. Como não houve mais vereadores inscritos em Tema Livre, o senhor presidente consultou os demais vereadores quanto à dispensa do intervalo regimental e, após aceita a dispensa, foi dado início à pauta da **ORDEM DO DIA**: **1) Projeto de lei nº 13/2023 (Poder Executivo)** — “Altera dispositivos da Lei Municipal nº 4.372, de 30 de março de 2015, conforme especifica.”; – O projeto de lei foi colocado em segunda discussão – Como não houve vereadores para discuti-lo, o projeto de lei foi colocado em segunda votação – **Aprovado por unanimidade (12x0)**. Como não houve mais matérias na Ordem do Dia, foi passada a palavra aos vereadores inscritos em Explicação Pessoal. **Vereador Adilsom Castanho (1)** — “Eu peço dispensas das formalidades, sem querer tumultuar, somente a título de esclarecimento. Eu quero deixar bem claro aqui, se tem uma coisa que eu não sou no mundo é leviano, isso eu carrego comigo desde que eu me conheço como gente, como homem, então, eu não sou leviano, jamais quero prejudicar alguém aqui e jamais vou falar que não tem pedra, que não tem caminhão, por culpa de algum vereador. Quando eu falei aqui na tribuna, eu falei porque muitos, a gente sabe, o pleito político dentro do nosso município foi adiantado, isso é fato, já existe uma disputa, já existe, no mínimo, três lados, e a gente sabe que isso é normal, mas quando eu quis dizer para a gente tomar cuidado é que não atrapalhe o andamento da Casa, porque nós temos uma união aqui, eu respeito todos e eu não falei em momento nenhum que alguém, que eu vou culpar um vereador, que não está lá por causa do vereador. O que me causou estranheza e o porquê de eu usar a tribuna nesse sentido é que nós tivemos a reunião da Comissão, foi feito o parecer, o projeto estava apto para votar e aí, para mim, caiu como surpresa naquela sessão, tanto é que eu votei ao contrário, é o porquê de eu ter feito a minha fala nesse sentido aqui na tribuna. Era isso, muito obrigado, presidente.”. **Vereador Nelson Prestes de Oliveira (2)** — “Senhor presidente, eu peço dispensa das formalidades. Vereador, pelo amor de Deus, eu não quis falar da sua pessoa, eu nem citei o nome de ninguém, eu só quis dizer que alguém por aí, que alguém por aí, vai falar que vai faltar, eu tenho certeza que vão falar, eu não estou falando que é vereador nenhum aqui, pelo amor de Deus, isso não. Eu só estou falando que vai faltar pedra em algum lugar e eles vão dizer que foi por causa desse projeto que não foi aprovado, isso é óbvio que vão falar. Agora, eu digo uma coisa para você, eu conheço a Vossa Excelência,

conheço de muitos e muitos anos, eu sei que a Vossa Excelência não seria capaz de fazer um absurdo desse. Agora, o que o prefeito precisa saber é que ele tem que ter diálogo com os vereadores. Não precisa vir falar comigo, comigo não, eu nem quero falar com ele, mas com o resto dos vereadores aqui. Gente, todo esse pessoal, eu tenho certeza, o que eles querem é o bem do município, como disse o vereador José Anésio. Nós sabemos que o município é dificultoso, eu conheço os quatro cantos, eu sei, já passei muitas vezes, já vi o quanto que é difícil você cuidar de quatro mil quilômetros de estradas. Só que esta Casa tem a obrigação de fiscalizar, fazer a coisa certa, é o que nós estamos procurando fazer. Veja bem, nós pedimos o adiamento por três sessões. Imaginem vocês se esta Casa aqui não aceita o pedido de vista, o que que poderia acontecer? O projeto poderia não ser aprovado. Não seria pior? O projeto não seria aprovado porque precisa de nove vereadores para aprovar esse projeto, então, ficava mais difícil ainda. Eu quero que vocês, nobre colegas, entendam a situação, que não é para prejudicar ninguém. Nós não estamos aqui para prejudicar ninguém, muito menos o município. Você vê a preocupação que a gente está com esse problema do 'ceasinha', que eu quero que as vossas excelências ajudem nessa situação, pelo amor de Deus, porque não pode acontecer isso. É isso, presidente, obrigado.". Como não houve mais vereadores inscritos em Explicação Pessoal, o senhor presidente convocou os vereadores para a realização da 6ª sessão extraordinária de 2023, a realizar-se após o encerramento desta sessão, para tratar da seguinte **ORDEM DO DIA**: **1) Projeto de lei nº 16/2023 (Poder Executivo) com emendas da Comissão de Justiça e Redação e do vereador Wandi Augusto Rodrigues** — "Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2024 e dá outras providências.". Após a convocação, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão ordinária às 20h48. Eu, Nilza Maria dos Santos Godinho, 1ª Secretária da Mesa Diretora deste Poder Legislativo, autorizei a transcrição desta ata que será submetida ao Plenário, oportunamente.

Wandi Augusto Rodrigues
Presidente

Nelson Prestes de Oliveira
Vice-Presidente

Nilza Maria dos Santos Godinho
1ª Secretária

Valdinei Aparecido Mariano Franco
2º Secretário